



Plano de Desenvolvimento de Negócios 2021/2022

Sumário Executivo

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovado, para os devidos fins, por ocasião da Reunião do Conselho de Administração da Associação do Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro, em 17 de setembro, o Plano de Desenvolvimento de Negócios 2021-2022.

Rio de Janeiro, RJ, em 17 de setembro de 2020.


CARLOS ERANE DE AGUIAR
Presidente do Conselho de Administração


WALTER LUCAS DA SILVA
Diretor-Presidente



A combinação de visão prospectiva e esforço empreendedor de quatro empresas, AMAZUL, CONDOR, EMGEPRON e NUCLEP, com o propósito de desenvolver um ambiente favorável e sustentável para negócios no setor marítimo, valendo-se das vantagens competitivas e comparativas encontradas no Estado do Rio de Janeiro, materializou-se pela constituição da Associação do CTN-RJ.

O emprego dos recursos das próprias empresas fundadoras proporcionou o lançamento oficial da Associação na Casa FIRJAN em novembro de 2019, que seguiu-se de um Seminário Internacional realizado no mesmo mês na Escola de Guerra Naval (EGN).



Em maio deste ano, foi aprovado o Plano Estratégico 2021-2025 para o CTN-RJ, que provê as análises do seu ambiente estratégico e de negócios. A partir dessas análises, foi possível identificar os segmentos-foco de mercado que orientam os principais negócios para a moldura temporal vislumbrada nos próximos dois anos, não descartando possíveis oportunidades de negócios em outros segmentos.

Assim, foram estabelecidos os seguintes segmentos-foco:

- Construção/Reparação Naval
- Descomissionamento/desmantelamento de plataformas e navios
- Serviços Marítimos
- Exploração/Exploração de recursos renováveis e não-renováveis do Mar
- Defesa e Segurança

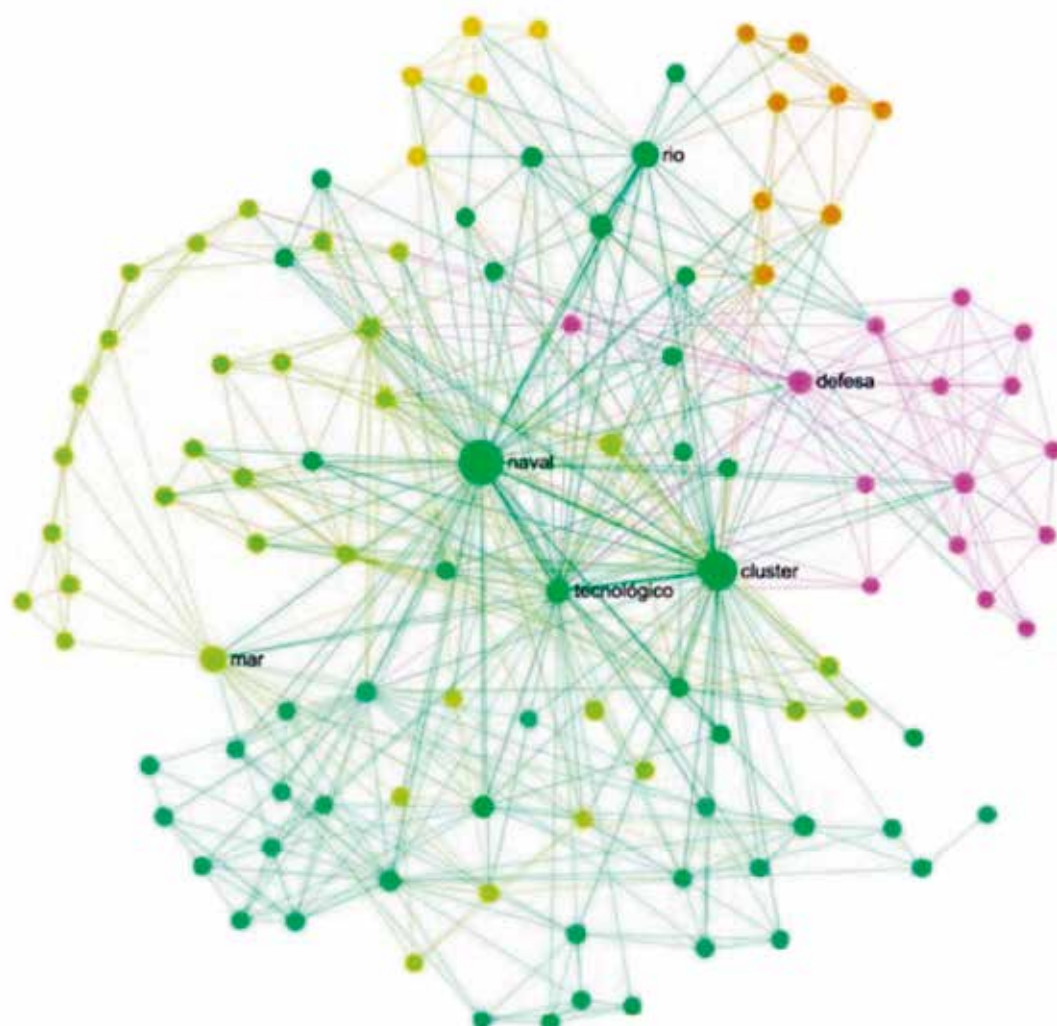
Apartir daí, foram analisados cada segmento, buscando seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, além de seus fatores críticos de sucesso, os quais orbitam na sinergia produzida pelos pontos fortes em face das oportunidades encontradas nos respectivos ambientes de negócios. Dessa forma, foi possível que fossem estabelecidas “Ações Decorrentes” que tivessem relação direta com as Ações Estratégicas (AE) apresentadas no Plano Estratégico.

Uma vez atingido esse alinhamento estratégico e identificado o valor a ser entregue por cada “Ação Decorrente”, foi possível correlacioná-la aos Indicadores Estratégicos (IE), os quais poderão medir o impacto das mesmas no tempo.

Esse acompanhamento permitirá avaliar a eficiência dessas ações e a forma como contribuem para os Objetivos Estratégicos (OE) do CTN-RJ. Para tal, as ações decorrentes são as diretrizes básicas para orientar o caminho da Associação nessa Fase de ESTRUTURAÇÃO e sua transição para a Fase de ALAVANCAGEM. Isso traduz-se não apenas na capacidade de autosustentação da Associação, mas também nos seus primeiros passos para desenvolver negócios no ambiente do Cluster.

A Fase de ALAVANCAGEM, que em tese inicia-se em 2022, exigirá um grande esforço da Administração da Associação, visando o seu funcionamento e, paralelamente, a sua expansão, a qual também demandará mais recursos. Assim, essa capacidade de reorganização e redimensionamento dos recursos será crítica para a expansão do Cluster, a qual se espera que ocorra nos próximos três anos, antes do início de 2024.

Portanto, o estabelecimento de parcerias estratégicas é vital para a sobrevivência do CTN-RJ, seja nessas suas fase iniciais, como nas mais avançadas. Dessa forma, a atuação da Associação como elemento de integração e governança para a interlocução mais próxima entre associados ou com as instâncias superiores dessa estrutura maior de um Cluster Marítimo Brasileiro, que passa pelo Governo do Estado, chegando ao nível federal, por meio da Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para Recursos do Mar (SECIRM), conduzida pela Marinha do Brasil, como célula central dessa estrutura nacional de governança.





www.clusternaival.org.br
clusternaival@clusternaival.org.br